

Sarney passa bem e volta ao trabalho

CORREIO BRAZILIENSE 28 FEV 1994

O senador e ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) já está em casa e passa bem. A taquicardia (aceleração do ritmo cardíaco), que forçou a internação do ex-presidente no



Hospital do Coração da Santa Casa, em São Luís (MA), na madrugada de sexta-feira para sábado, não passou de um susto provocado pelo stress. Sarney recebeu alta anteontem às 18h e está em casa, descansando.

A assessora do senador Dalti Calvet disse que os médicos recomendaram repouso e, por isso, Sarney não está recebendo visitas e nem atende ao telefone. "Ele precisa descansar", resumiu. A assessora garantiu que o ex-presidente não está tomando qualquer medicamento para controlar os batimentos cardíacos. "Ele nem precisa ficar na cama", comemorou. O senador deve voltar às suas atividades normais ainda hoje. Amanhã, ele retorna a Brasília.

O susto de Sarney não alterou a programação de seus filhos deputados. Roseana Sarney (PFL-MA) é candidata a governadora do Maranhão. Ela esteve com o pai no sábado à noite, assim que chegou de Bacabal (por volta de 23h) e viajou no domingo pela manhã para Araiósis. José Sarney Filho também cumpria, ontem, agenda de candidato pelo interior do estado. Zequinha, como é mais conhecido, tenta a reeleição como deputado federal.

■ O inimigo número um do ex-presidente José Sarney no Maranhão, o senador Eptácio Cafeteira (PPR-RN), continua contestando a possível indicação do deputado federal Aloísio Alves (PMDB-RN) para um dos ministérios do governo Itamar. Alves, ex-ministro de Sarney, é cotado para assumir o Ministério da Integração Regional. Segundo Cafeteira, que é candidato a governador, os processos que se encontram tramitando na Secretaria de Controle Externo do TCU contra Aloísio Alves são suficientes para que o governo faça uma melhor análise quanto à indicação do deputado potiguar.